



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

111

ATA n.º 017/2016

Ata da décima sexta sessão ordinária do ano dois mil e dezesseis da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada em caráter experimental às dezenove horas do dia dezesseis de maio. Iniciada a sessão o presidente abriu o **EXPEDIENTE** com a leitura da ata número 016, da sessão do dia nove de maio, que foi aprovada sem ressalvas. Em seguida, solicitou a leitura dos projetos de leis do executivo na seguinte ordem: n.º 018 e 019/2016 propondo abertura de crédito suplementar nos valores de R\$ 7.000,00 na Secretaria de Agricultura e R\$ 16.000,00 para a Secretaria de Meio Ambiente, ambos para repasse de subvenções sociais à Associação Comunitária Rural Professora Alina e Associação Comunitária Indígena, e n.º 020/2016 referente à reposição salarial dos funcionários do Magistério Municipal, no índice de 10,5 % parcelado durante os meses de maio a novembro de 2016. Todos foram encaminhados para análise das Comissões Permanentes. Após, foi lido o Requerimento n.º 004/2016 da Comissão Especial de Investigação n.º 01/2016, referente à aquisição de medicamentos, solicitando prorrogação de prazo pelo período de noventa dias para conclusão dos trabalhos. Lido o requerimento, nos termos do Regimento Interno o Presidente colocou o mesmo em discussão onde o Vereador Osvaldir, membro da Comissão Especial, justificou o pedido relacionando com os trabalhos da Comissão Processante que estavam em fase de finalização e assim não estaria dando condições de realizarem todos os trabalhos no mesmo tempo. Em votação o Requerimento recebeu todos os votos favoráveis e o Presidente declarou concedido o prazo requerido. Encerrando o Expediente constou o convite da Polícia Militar para solenidade alusiva ao Patrono da Polícia Militar do Paraná, Cel. Joaquim Antônio de Moraes Sarmento, no dia dezessete de maio na Câmara de Vereadores de Irati. Na **TRIBUNA** o Vereador **JORGE BOEIRA** mais uma vez relatou a falta de atenção do executivo com esta casa dizendo que por várias vezes já haviam constatado isso, comentando que em caso de o prefeito não responder os ofícios da casa já poderiam convocar uma Comissão Processante por não ter concedido respostas aos vereadores. Lembrou que a mais de quinze dias teriam enviado um pedido de informações sobre a escola da Cachoeira para ver se teria condições de uso sem oferecer riscos aos funcionários e alunos e até o momento o prefeito ainda não tinha respondido e enviado tais documentos, o que não tinha sido solicitado apenas por um vereador e sim por todos, que assinaram a solicitação requerendo tais informações, e mais uma vez estaria acontecendo essa falta de informação e respeito, relacionado o caso com o Posto de Saúde em que um perito esteve no município e dentro de cinco dias fez a vistoria e entregou, e o município, que tinha pessoas capacitadas, que estariam recebendo para isso, já com quase vinte dias da solicitação ainda não tinham fornecido esse laudo, questionando se a obra não estaria realmente comprometida e estariam tentando arrumar primeiro, para depois encaminhar o laudo solicitado, reafirmando o descaso do executivo com o legislativo municipal. O Vereador **VALDIR CABRAL** agradeceu o apoio dos pares na aprovação do Requerimento que solicitou prorrogação de prazo para os trabalhos da CEI, devidamente justificado e melhor esclarecido pelo Vereador Osvaldir. Destacou a presença de vários educadores na sessão



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

dizendo estar feliz nesse dia, pois nas sessões anteriores em que também estavam presentes não tinha uma solução para o problema do reajuste da categoria e nesse dia já constava o projeto n.º 020, o qual deveria ser votado já na próxima sessão, que talvez não fosse o que solicitavam, mas pelo menos haviam chegado a um número. Disse ter sido uma luta válida e parabenizou os vereadores que por muitas vezes tomaram frente, citando os Vereadores Jorge e Osvaldir, mesmo tendo feito alguns comentários de que alguns teriam que recuar para que entrasse alguém para ver se conseguia o bom senso do executivo, o que houve, no caso do Vereador João Artur, que foi uma das pessoas que no final o prefeito resolveu atender; propôs alguns números; chegou ao fim da greve e os professores já estavam trabalhando com todos felizes, professores e pais de alunos, por isso nesse dia estavam tranquilos, afirmando que com certeza por parte do Legislativo deveriam dentro dos prazos concluir esse trabalho para que tudo se normalizasse. Ainda disse que se aborrecia por ter sido necessário os professores terem feito essa paralisação, mas esperava que a partir desse momento, sempre que precisasse se rever alguma coisa, antes de chegar a esse ponto, que o executivo atendesse a comissão de servidores e vereadores para que se resolvesse as coisas da melhor forma. Fez um rápido comentário sobre a situação do país em relação ao afastamento da presidente Dilma, que para alguns agradava e a outros entristecia, dizendo que não caberia ao povo julgar se estava certo ou errado, mas sim acreditar que a cada dia as pessoas deveriam aprender, trabalhar melhor corrigindo os erros, pois o governo tinha bons programas e isso deveria permanecer, e através dos representantes federais deveriam cobrar para que atuassem da melhor forma e o país voltasse a crescer, politicamente e financeiramente; dentro desse período de afastamento o vice presidente conseguisse realizar um bom trabalho e se fosse continuar que desse sequência a esses trabalhos. O Vereador **OSVALDIR** iniciou falando com relação ao Projeto 020 para em nome de toda a categoria de professores e servidores da educação dizer ter sido uma grande vitória alcançada o que era inédito no município, fazendo questão de dizer na Tribuna que havia acontecido uma greve de servidores municipais que conseguiram não totalmente o que almejavam, mas uma grande vitória da categoria. Lembrou do que tinha sido dito pelo prefeito no início de greve, de que não seria irresponsável de pagar o que estavam pedindo, mas estava na casa o projeto, portanto, o que tinha sido dito não era verdade, pois estava apresentando o projeto; que deveriam saber aproveitar e tirar isso como lição, pois todo ano se repetia a mesma novela, dizendo com isso a todos os servidores do município que deveriam lutar por seus direitos e correr atrás daquilo que fosse justo, parabenizando os envolvidos nessa grande conquista que iria se concretizar após a votação e sanção da proposta enviada. Falou de dois assuntos referentes a conselhos municipais, um com relação ao Conselho Tutelar que havia recebido um kit de materiais, incluindo um veículo, mas acabava entrando em discussão, pois tinha coisas que não aguentava ver e tinha que responder. Contou que quando viu as fotos do veículo junto com um deputado dizendo ter sido uma emenda parlamentar não se conteve e teve que responder, pois não era proveniente de uma emenda parlamentar e a distribuição de kit's para os conselhos municipais acontecida desde 2013 no



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

Brasil e Inácio Martins provavelmente teria sido um dos últimos municípios do país que estaria recebendo esse kit, o que não era por vontade de deputado nenhum pois era uma política do governo federal e estava escrito no veículo "Secretaria de Direitos Humanos - SDH", do Governo Federal, e não tinha visto escrito nessa postagem sobre o governo federal e sim o nome do deputado, que tinha votado pela saída da presidenta e criticava o governo. Disse também que logo após tirarem a presidenta acabaram com a Secretaria de Direitos Humanos, sendo o órgão de onde saíam os recursos para as políticas com crianças, adolescentes, idosos e deficientes, e que era interessante um deputado votar pela retirada da presidenta que tinha criado todas essas políticas de apoio à população e depois tirar uma foto ao lado do carro dizendo ter sido quem havia trazido o veículo. Citou ainda o Conselho de Desenvolvimento Rural para falar da escavadeira hidráulica que já estava no município para iniciar os trabalhos, que era financiada e assim a população ajudaria a pagar com o dinheiro de seus impostos e que a administração atrelava o financiamento a um deputado, o que não seria correto, pois o município pagaria pela máquina e com juros caros; que tinha gente que acreditava nisso e não eram poucos, mas como tinham conhecimento da máquina pública tinham a obrigação de mostrar para a população que isso não tinha vínculo; que era um programa municipal e no outro caso um programa do governo federal, e aos deputados deveriam dar valor quando tivessem coragem de defender políticas públicas no Congresso, dizendo que não tinha visto, com exceção de quatro dos trinta deputados paranaenses, ninguém macho para defender a presidenta Dilma tendo votado pela saída da mesma. Falando pela liderança do partido disse que lhe perguntaram se tinha chorado demais nesta semana quando respondeu que sim, o que seria verdade, dizendo que sabia o que tinha acontecido no país e que tinha quase certeza do que iria acontecer desse momento para frente, bastando que entrassem nos noticiários e vissem o que estava acontecendo, pois falavam daquelas pessoas de camisa amarela que tinham ido às ruas contra a CPMF, mas dentro de sessenta dias a CPMF estaria de volta; que a presidenta estava acabando com os direitos dos trabalhadores, mas já estariam alterando as regras da previdência, alterando a idade mínima para aposentadoria de homens e de mulheres, sem falar das investigações que estavam em curso e que com o tempo diminuíram gradativamente, para que a "cambada de corruptos" que tinham entrado no poder com o tempo fossem sendo esquecidos; que poderiam extinguir a Controladoria Geral da União; que o Ministro da Justiça seria um ex-advogado do PCC e já havia se manifestado de que o Procurador Geral não poderia ser escolhido por uma lista tríplice conforme era feito, e sim, que o presidente é quem deveria colocar quem quisesse, e enfim, aqueles que haviam lhe tirado sarro durante a semana e não tinham sido poucos começariam a chorar, e logo ficariam tristes pois pagariam por isso também, como toda a população, pois tirar uma presidenta legitimamente eleita, da forma como foi tirada, para colocarem as pessoas que estavam no governo não era justo; se tivessem provado algum crime seria justo, mas não tinha sido provado nenhum crime e apesar de que a presidenta ainda tinha sido afastada definitivamente era um jogo de cartas marcadas pois não precisavam de cento e oitenta dias e poderiam ter feito imediatamente, e já estava certo de que iriam



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

tirar presidente ao final. Ainda falou sobre a extinção do Ministério do Desenvolvimento Agrário, o qual mantinha a política de onde saíam os recursos para agricultura familiar do país como o PAA, o PNAE e o PRONAF, sendo o ministério que mais havia liberado recursos para este município nos últimos anos, e para coordenar toda a política de apoio à agricultura colocaram o Ministro Blairo Maggi, o maior plantador de soja do mundo, questionando se este cidadão iria se importar com o PRONAF que era feito para os indígenas e para os pequenos agricultores; se acharia importante fomentar esse tipo de projeto nos municípios para o povo que precisava ou iria direcionar a política da agricultura para os grandes produtores de soja, cana, e outras culturas de exportação e não eram produtores de alimentos, sendo a interrogação que gostaria de deixar dizendo que só o tempo poderia dizer, mas a tempestade se aproximava. O Vereador **LAURICI** falou que tinha uma vaga lembrança do impeachment do ex presidente Fernando Collor e que os motivos que levaram ao seu afastamento não eram diferentes dos que levaram ao afastamento da presidente Dilma Roussef, e que acompanhando nos últimos dias todos os acontecimentos a nível de país, na condição de vereador também não poderia deixar passar este momento sem estar se manifestando. Lembrou ser um vereador eleito pelo PSDB e que existia uma forte oposição entre o PSDB e o PT, dizendo que nenhuma pessoa em sã consciência poderia ser hipócrita em dizer que as administrações do PT a partir do Presidente Lula foram só coisas ruins pois existiam muitos projetos bons que foram criados e executados por esse presidente em seus dois mandatos e principalmente no primeiro mandato da Presidente Dilma, porém, o último mandato dessa presidente infelizmente acabou deixando muitas coisas a desejar e o que levou ao seu afastamento foi principalmente a falta de apoio dentro do Congresso Nacional pois a sua base política estaria muito enfraquecida, e também baseado em muitas acusações e muitos problemas que vinham assolando o país principalmente na economia, mas deveriam aguardar para ver o que iria acontecer; que a presidente estava afastada temporariamente mas dificilmente voltaria; que deveriam ter esperanças de que as coisas melhorassem independentemente de qual partido estivesse no comando do país para que as coisas andassem, pois nos últimos tempos o país vinha tendo retrocesso principalmente na economia e o povo brasileiro, em todas as classes, vinha sofrendo muito com os problemas que o país vinha enfrentando. Sobre a máquina comentada pelo Vereador Osvaldir lembrou já ter falado da mesma em outras ocasiões e que sempre procurou deixar claro que essa máquina que o município tinha acabado de receber era sim uma aquisição que o povo iria pagar, o que tinha sido bem colocado pelo vereador e que tinha ouvido o prefeito falando na rádio sobre essa máquina deixando isso claro também, e se tivessem comentários de que existia algum deputado por trás disso sabiam que poderia ter para fazer um elo entre o município e o governo; que muitos municípios usavam isso, um deputado interferindo numa situação ou outra para agilizar, mas quem iria pagar era a população pois o município estava apto a aprovar este financiamento, o que foi acompanhado pela população através de audiências públicas e todos tinham conhecimento de como foi esse processo. Na **ORDEM DO DIA** constou o primeiro turno de votação dos Projetos de Leis 013/2016 – Abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 22.000,00 objetivando a



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

cobertura de despesas com a contratação de Chefe de Departamento de Habitação e n.º 014 /2016 – Abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 23.000,00 para cobertura de despesas com a contratação de uma psicóloga para a Secretaria de Promoção Social. Na discussão o Vereador Osvaldir explicou sobre os projetos, que estariam alterando o orçamento do município para preenchimento de cargos em comissão nos respectivos departamentos e o Vereador Laurici também fez comentários sobre a necessidade de contratação de um Chefe de Departamento de Habitação. Em votação ambos foram aprovados com todos os votos. Também em primeiro turno o Projeto de Lei n.º 017/2016 – Autoriza contratação de Subvenção Social com a Associação Comunitária Rural Professora Alina. Na discussão desse projeto o Vereador Osvaldir novamente falou sobre a máquina retro escavadeira que iniciaria os trabalhos nas comunidades rurais através das associações e que iniciaria através desta associação, e repassou aos pares e presentes mais informações a respeito dos serviços que seriam realizados com essa máquina através de um projeto que ainda viria para a casa e seria chamado “Porteira Adentro”, antecipando aos pares o que deveria vir definido nesse projeto. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **VALDIR CABRAL** acrescentou comentários sobre o projeto Porteira Adentro que deveria vir para a casa tratando do Programa Porteira Adentro, comentado pelo Vereador Osvaldir, manifestando sugestões e dizendo que gostaria de contribuir e participar junto aos demais na organização desse projeto para que, além do atendimento às associações viesse a beneficiar também outros produtores rurais. O Vereador **OSVALDIR** falou mais sobre projetos de associativismo relatando um projeto do governo do estado chamado Pró Rural e fazendo mais comentários sobre as associações que deveriam ser atendidas pela lei do programa Porteira Adentro. Parabenizou a todas as pessoas que colaboraram e participaram da festa do Divino Espírito Santo na comunidade do Rio Pequeno no último domingo. Ao final o presidente registrou as ausências dos Vereadores Sidnei Lopes e João Artur Cavassin e também parabenizou os professores pela conquista. Nada mais havendo declarou encerrada a presente sessão e convocou sessão extraordinária para o dia dezoito de maio no horário regimental, para aprovação em segundo turno dos projetos de leis aprovados em primeiro turno nesta sessão, e em primeiro turno dos projetos 018; 019 e 020 de 2016. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada de conformidade segue assinada pelos vereadores presentes.